

**Seção: Morfologia/Anatomia****CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DA SEMENTE DE *Erythroxylum deciduum* A. St.-Hil (Erythroxylaceae)**

Luciana da SILVA  
Adriana Tiemi NAKAMURA

Sementes são estruturas que apresentam pequena plasticidade fenotípica e grande diversidade morfológica, características relevantes para subsidiar trabalhos taxonômicos, ecológicos e filogenéticos. Este trabalho teve por objetivo descrever anatomicamente a semente de *Erythroxylum deciduum* A. St.-Hil. Frutos maduros foram fixados em FAA 50, conservados em etanol a 70% e processados a partir de técnicas usuais em anatomia vegetal para confecção de lâminas permanentes. A semente é bitegumentada, albuminosa e possui embrião axial, com eixo hipocótilo-radícula reto. A exotesta apresenta células de formato cuboide a tabular, com reserva de compostos fenólicos; a mesotesta, com duas a três camadas, apresenta células de formato alongado tangencialmente e a endotesta com composição celular muito semelhante à mesotesta. O exotégmen apresenta células de parede espessada e lignificada; o mesotégmen compreende várias camadas de células colapsadas e endotégmen exibe células alongadas tangencialmente, de paredes finas e com conteúdo fenólico. O endosperma é composto por células parenquimáticas com formatos variados, de conteúdo denso a vacuoladas, parede delgada e núcleo evidente. O embrião apresenta cotilédones carnosos, com grande quantidade de reserva amilífera. A protoderme apresenta células pequenas, cuboides, de paredes finas, com citoplasma denso. O meristema fundamental apresenta células com tamanho e formato variados e paredes finas. Observam-se inúmeros cordões procambiais em início de diferenciação. Observou-se grande quantidade de células com reserva de compostos fenólicos no embrião e no tegumento da semente de *E. deciduum*. Estes compostos são responsáveis pela defesa contra predadores e microorganismos, fato que ocorre intensamente no cerrado. As células fenólicas da testa também são responsáveis pelo aumento da dureza do envoltório seminal, pela inibição da germinação e conferem a coloração escura típica da semente.

**Palavras-chave:** anatomia, órgãos reprodutivos, cerrado

**Créditos de Financiamento:** FAPEMIG

(1) Mestranda em Botânica Aplicada - Universidade Federal de Lavras (UFLA), bio.luciana@gmail.com

(2) Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras (DBI-UFLA), Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras - MG, Brasil.